

Cubo Drive de Fátima inicia 2024 com identidade e imagem renovadas

Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

Imagine que, amanhã, às 8 horas, necessita de uma grua numa obra no Porto, a horas, instalada e pronta a operar. E, já agora, se fosse possível também arranjar um camião de obras para o mesmo local e horário, quem contactaria?

A Cubo Drive, empresa de aluguer de viaturas e equipamentos de apoio à construção e à indústria, promete fornecer a solução mais indicada às suas necessidades. A firma, fundada e instalada na freguesia de Fátima, no concelho de Ourém, dedica-se ao 'renting' de viaturas para o dia-a-dia, mas também de camiões de oito ou mais toneladas, carrinhas, empilhadoras, máquinas de compactação, escavadoras e mini-pás, plataformas, geradoras, gruas ou veículos pesados para transportes especiais, entre outros, cumprindo até o mais apertado prazo de entrega.

Instalada na Zona Industrial de Boleiros, conta, na sua carteira de clientes, com mais de nove mil contratos de aluguer, 300 viaturas, 150 máquinas, e ainda mais de 400 contentores e módulos em variadas configurações.

O mundo empresarial é a prin-



Empresa de Fátima tem carteira com mais de nove mil contratos

cipal área de actuação desta empresa que também opera no sector de ligeiros. "Com um serviço 24 horas por dia e em todo o território nacional, alugamos desde um simples automóvel ligeiro comercial de dois lugares ou carros para empresa, seja um Tesla ou um simples Opel Corsa", refere fonte da empresa.

Para celebrar o crescimento, capacidade de resposta, serviços e compromisso da empresa para com os seus clientes, a Cubo Drive, passou a usar a designação "equipment and car solutions", afirmando a sua

identidade e alterando a sua imagem corporativa. Além da estreia de um novo 'site', renovou, igualmente, a presença nas redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn).

O novo 'site', apresenta-se como um canal de comunicação directo com a firma de Fátima, permitindo, de forma simples e rápida, aceder a variada informação sobre a oferta operacional, como a disponibilidade de equipamentos, característica e até as cotações em vigor.

Actualmente, a Cubo Drive emprega cerca de duas dezenas de trabalhadores.

OPINIÃO

O direito à reparação chegou, finalmente!



Ana Pires

Certamente já se deparou com o drama de comprar um frigorífico, uma máquina de café, um secador e que, passado pouco tempo, já se apresenta com alguma falha ou avaria. Também muitos equipamentos eléctricos e electrónicos apresentam uma "obsolescência programada", pois têm falhas prematuras, com o objectivo de obrigar o consumidor a adquirir um novo equipamento. Perante tal avaria ou falha, inicia-se o árduo processo de reclamação, solicitação de técnicos para verificação do equipamento, envio do mesmo para um local longínquo, enfim, um conjunto de peripécias que o consumidor gostaria de não ter experienciado. Quando o equipamento já não se encontra dentro do prazo de garantia, o custo da reparação é demasiado elevado, e comprar um novo é a opção mais escolhida. No passado dia 2 de Fevereiro, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu alcançaram um acordo provisório sobre a directiva que irá promover a reparação de bens avariados ou defeituosos. Este acordo provisório, se aprovado, resultará na directiva Direito à Reparação.

Por que razão é tão importante definir na legislação o direito à reparação? Em primeiro lugar, a quantidade de resíduos resultante dos equipamentos que são deitados fora e que poderiam ser reparados é, anualmente, cerca de 35 milhões de toneladas na União Europeia. Além disso, reparar um dispositivo electrónico é mais benéfico do que substituir por um novo, pois permite reduzir os materiais utilizados, o consumo de energia e as emissões de gases com efeito de estufa. Também permitirá aos consumidores poupar centenas de euros. As novas regras foram criadas a pensar nos consumidores. Quando um equipamento apresenta um defeito ou falha dentro da garantia, os consumidores irão beneficiar de um prolongamento da garantia de um ano se optarem por reparar esse equipamento. No caso de a garantia ter terminado, o consumidor poderá solicitar uma reparação fácil e barata dos defeitos ou falhas nos produtos como tablets, smartphones, máquinas de lavar roupa e loiça, para mencionar alguns. Por sua vez, os fabricantes terão de publicar informação sobre os serviços de reparação, incluindo o preço. Os fabricantes também serão proibidos de usar barreiras à reparação, tais como impedir o uso em segunda mão, o uso de peças produzidas por impressão 3D e outras compatíveis. O acordo provisório alcançado necessita de ser aprovado por ambas as instituições e publicado. Com a entrada em vigor, será promovida a reparação de bens, defendendo-se, em simultâneo, os direitos dos consumidores e a protecção do ambiente.



A Comissão Europeia e o Parlamento Europeu alcançaram um acordo provisório sobre a directiva que irá promover a reparação de bens avariados ou defeituosos

Doutorada em Eng.ª do Ambiente, Coordenadora de I&D no Centimfe - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos

PUBLICIDADE



cordeiro & cª
comércio hortícola e frutícola

Frutos e Legumes sempre frescos
Todos os dias

Casa das Frutas.pt

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

FAÇA A SUA ENCOMENDA ATRAVÉS DO:
244 720 480 - 917 855 435

ou casadasfrutas.pt

Rua das Rosas, 75 COLMEIAS - Tel. 244 720 480 - Fax: 244 720 488
E-mail: geral@cordeiroecompanhia.com - www.cordeiroecompanhia.com

Casa das Frutas

LOJA 1: Rua Gen. Humberto Delgado, 220 - LEIRIA - Tel. 244 841 853
LOJA 2: Quinta da Gordalva, 90 A - LEIRIA - Tel. 244 853 013
LOJA 3: Av. Heróis da Ultramar, 110 - POMBAL - Tel. 236 217 085
LOJA 4: Rua Dr. José Afonso Correia da Silva - Cruz d'Areia - LEIRIA - Tel. 244 815 452

Mercado cresceu 7,9% em Janeiro deste ano

Segundo dados publicados pela Acap - Associação Automóvel de Portugal, o mercado automóvel cresceu 7,9% em Janeiro comparativamente ao mesmo mês de 2023. Ao todo, avança a associação, foram matriculados 18.826 veículos. Após uma análise à tipologia, a Acap revela que foram matriculados 15.737 automóveis ligeiros de passageiros novos (crescimento homólogo de 7,5%), e destes, a maioria (52,9%) eram eléctricos e híbridos (15,8% eléctricos). Já o mercado de veículos ligeiros de mercadorias matriculados cresceu 8,1% face a Janeiro do ano passado, para 2.363 novas unidades. "Quanto ao mercado dos veículos pesados, verificou-se um crescimento de 15,2% em relação a Janeiro de 2023, tendo sido comercializados 726 veículos desta categoria", revela a Acap.